

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.Sa. às demonstrações contábeis da Unimed Rio Verde relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

a) Política de destinação de lucros / superávits / sobras:

A Unimed Rio Verde apura seus resultados levando em conta os atos cooperativos e não cooperativos. Os atos cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71 (Lei das sociedades cooperativas). Os atos não cooperativos são aqueles praticados por terceiros, não tendo relação com os médicos cooperados, sendo alheios ao propósito principal da cooperativa.

Em 2020 a Unimed Rio Verde apresentou sobras de R\$ 10,7 milhões, sendo superávit de R\$ 7,4 milhões nos atos cooperativos e R\$ 3,3 milhões nos atos não cooperativos. Seguindo a legislação vigente e o estatuto social da cooperativa (art. 72 letra "a" e "b"), 13% dos atos cooperativos foram incrementados no Fundo de Reserva e 10% no Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - Fates, além disso, o Fates recebeu 100% do resultado dos atos não cooperativos – R\$3.326.259 e teve uma redução de R\$ 1.082.062 referente a despesas que foram subsidiadas pelo Fates. Também foi destinado parte das sobras para aumento de capital social dos sócios cooperados no montante de 40% (estatuto social art. 72, letra "c"), ou seja, R\$ 2.977.070.

As sobras líquidas apuradas em 2020 foram de R\$ 3.835.852 e serão deliberadas pela Assembleia Geral Ordinária dos sócios cooperados que será realizada em 24 de março de 2021.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na "performance" da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício:

A Unimed Rio Verde é uma sociedade cooperativa, formada exclusivamente por médicos, que tem por objetivo social a prestação de serviços aos cooperados para a congregação dos integrantes da profissão médica, a defesa econômica e social proporcionando-lhes

condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

Para a Unimed Rio Verde, devido ao advento da pandemia do novo Coronavírus, o ano de 2020 foi um ano de superação. O mundo parou diante de um novo vírus que causou uma pandemia sem precedentes e uma crise sanitária e econômica global. Diante disso, formou-se um cenário de incertezas não previsto e inevitavelmente, a crise mundial de saúde aniquilou o planejamento estratégico de 2020, forçando forte reação das empresas frente à crise. O novo cenário foi de muito trabalho, aceleração dos processos e agilidade para minimizar o impacto da crise que trouxe desafios econômicos, crises políticas e sociais e um turbilhão de informações exigindo de todos mais atenção aos fatos, análises de cenários, mudanças de comportamento e tendências. A cooperativa teve que ficar atenta aos movimentos do mercado, do público consumidor e do segmento para se replanejar as ações estratégicas e metas diante destas novas formas de relacionamento, produção e consumo.

Mesmo frente a este cenário de incertezas, a Unimed Rio Verde manteve sua trajetória de crescimento sustentável, fechando o ano com uma carteira de beneficiários de 50.374 mil vidas. Além disso, atendeu aproximadamente 20 mil beneficiários de outras operadoras - intercâmbio entre operadoras, o que evidencia que a cooperativa vem cumprindo com o seu objetivo social de ampliar a carteira de beneficiários/clientes para incrementar o volume de serviços nos consultórios dos sócios.

As receitas líquidas de 2020 atingiram R\$ 203,58 milhões, crescimento de 8,67% em relação a 2019. Os gastos totais (custos e despesas) foram de R\$ 192,8 milhões, crescimento de 8,97% se comparadas ao ano anterior.

Em 2020 as contraprestações líquidas (mensalidades) somaram R\$ 176,40 milhões (crescimento de 3,47%) e os eventos indenizáveis R\$ 139 milhões (crescimento de 6,25%), resultando numa sinistralidade de 79,71%, contra 78,22% de 2019.

O volume dos negócios atingiu 255,6 mil consultas médicas no ano; 4,5 mil internações na rede hospitalar credenciada; 2,8 mil internações na rede hospitalar própria.

As despesas administrativas foram de 11,83% em relação às receitas líquidas, sendo que em 2019 o percentual era de 12,30%.

A valorização do trabalho médico em 2020 foi na seguinte ordem: a) 15,3% de aumento no valor dos honorários médicos; b) 4% de aumento no valor de serviços ambulatoriais (SADT).

A Unimed Rio Verde fechou o ano com ativos totais de R\$ 131,8 milhões, o que representa crescimento de 10,24% em relação a 2019. Os recursos em caixa correspondem a 37,40%

destes ativos e fecharam o ano totalizando R\$ 49,3 milhões, entre disponibilidades e aplicações financeiras, aumento de R\$ 18,8 milhões a mais em caixa em relação a 2019, representando crescimento de 61,79%.

O Patrimônio Líquido atingiu a cifra de R\$ 65,50 milhões o que representa um crescimento de 13,73% em relação a 2019.

Dentre as ações administrativas que contribuíram para o melhor desempenho da cooperativa frente ao cenário destacou-se a implantação da metodologia Objectives and key results –OKR aplicada no Hospital Unimed Rio Verde para atuação em três seguimentos importantes da gestão do hospital, “OKR das receitas”, “OKR dos custos variáveis” e o “OKR dos custos fixos”. Esta metodologia estabeleceu objetivos e resultados esperados para a melhoria do desempenho dos resultados no hospital.

Além disso, a Unimed Rio Verde investe constantemente na qualificação dos colaboradores, na certificação dos seus diversos serviços, em eventos esportivos e de saúde, em ações de preservação ambiental e no Núcleo de Desenvolvimento Humano – NDH para promover a disseminação do conhecimento, proporcionando a troca de experiências e saberes entre cooperados, funcionários e clientes.

Em 2020, para evitar aglomeração de pessoas e combater a propagação do COVID-19 a cooperativa estimulou a utilização do APP aplicativo Unimed Rio Verde para serviços como: 2ª via de boletos, guia médico, demonstrativo de imposto de renda, extratos de coparticipação e status de autorização.

Tudo isso, reflete a solidez da cooperativa quanto à segurança para com os cooperados, clientes e parceiros comerciais.

O ano de 2020, também foi um ano em que a cooperativa foi agraciada por vários prêmios de reconhecimento público, dentre eles: recertificação ISO 9001/2015 para o Laboratório Unimed Rio Verde; reacreditação na certificação PADI para o Serviço de Diagnóstico por Imagem, selo Unimed de Governança e Sustentabilidade (Operadora) e selo Hospital Unimed de Sustentabilidade (Hospital). Estes dois selos, Unimed de Governança e Sustentabilidade (Operadora) e Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade (Hospital) são duas certificações concedidas pela Unimed do Brasil, cujos requisitos mostram a maturidade da gestão da singular e refletem a adequação quanto as exigências dos órgãos regulatórios. Além disso, em relação à qualificação da rede prestadora, a cooperativa atingiu o Score Rede (Selo Ouro) para seu Serviço de Diagnóstico por Imagem – SDI e Score Rede (Selo Prata) para Hospital Unimed Rio Verde.

Todas essas conquistas só foram alcançadas devido ao envolvimento de toda sociedade, cooperados, colaboradores, prestadores e clientes que tem correspondido positivamente

a todas as iniciativas da cooperativa no sentido de otimizar recursos e focar as ações para a gestão da qualidade.

d) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s):

Mais do que uma operadora de planos de saúde, a Unimed Rio Verde tem-se qualificado como gestora do seu sistema de saúde, buscando torná-lo cada vez mais eficiente e sustentável.

Dentre as diretrizes estratégicas da cooperativa para os próximos anos, destacam-se crescimento da carteira de clientes com ganho de rentabilidade, aumento da eficiência operacional, melhoria contínua nos processos, aprofundamento do modelo de atenção ativa à saúde com base nos princípios da atenção integral à saúde, ampliação da rede de serviços próprios de saúde, manutenção das políticas de qualificação da rede credenciada e valorização do trabalho médico.

Os investimentos no modelo de atenção à saúde partem de princípios, como estímulo ao autocuidado, linhas de cuidado para atenção ativa, qualificação e orientação do percurso assistencial dos clientes e fortalecimento de vínculos.

Além destas perspectivas, faz parte da agenda de trabalhos para 2021 a operacionalização do Pronto Atendimento Unimed Rio Verde e da UTI Neonatal, mudanças no modelo de governança corporativa, ampliar a margem de contribuição; inauguração de novo espaço para tratamento de crianças do dificuldades de desenvolvimento (SER Unimed); garantir a resolutividade dos recursos próprios; otimização dos custos assistenciais; aumentar o grau de satisfação dos clientes; ampliar os serviços de autoatendimentos; iniciar a implantação do novo sistema de gestão da operadora que engloba Gestão de plano de saúde, ERP (sistema contábil financeiro) e autorizador; ampliar o nível de capacitação, conhecimentos técnicos e competências gerenciais dos colaboradores e aumentar o grau de satisfação dos cooperados.

As recentes mudanças ocorridas no panorama econômico mundial frente à pandemia e a velocidade com que suas graves consequências estão afetando as políticas governamentais, gerando um quadro recessivo geral, inesperado até então, são o maior exemplo da necessidade de a cooperativa ter a capacidade de se adaptar, rapidamente, aos vários cenários apresentados.

e) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde:

Com o intuito de ofertar soluções em saúde a seus clientes, diferenciando-se no mercado de saúde suplementar, a Unimed Rio Verde consolidou uma série de estratégias voltadas à melhoria continuada da qualidade assistencial, dentre os investimentos realizados destacam-se: 1) O Laboratório Unimed Rio Verde que iniciou suas atividades em 2008 e hoje é certificado pela ISO 9001/2015 e pela certificação PADI para o Serviço de Diagnóstico por Imagem; 2) Hospital Unimed Rio Verde projetado e construído dentro dos mais rígidos padrões internacionais de segurança cirúrgica, sendo o Hospital um Centro Cirúrgico de referência na região, representando um novo padrão de atendimento, conforto e atenção à saúde. Sua estrutura oferece, além dos serviços hospitalares, o Serviço de Diagnóstico por Imagem, Consultórios de Pediatria, Tratamento Oncológico e inaugurou em janeiro de 2020 a Unidade de Terapia Intensiva adulto; 3) Serviço de Diagnóstico por Imagem equipado com os mais avançados aparelhos que garantem imagens nítidas, precisas e de extrema confiança e qualidade, além de alta eficiência em controles de qualidade interno e externa, sendo o serviço também certificado com acreditação em Diagnóstico por Imagem (PADI) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e como rede qualificada Score Rede (Selo Ouro); 4) Serviço de Oncologia do Hospital Unimed com espaço planejado que prioriza o conforto e a individualidade de cada paciente oferece uma linha de cuidado que contemple a prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e a recuperação dos pacientes; 5) Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Unimed Rio Verde com 10 leitos individuais, a UTI traz tecnologia de ponta para oferecer o melhor cuidado para seus pacientes; 6) Serviço de fisioterapia da Unimed Rio Verde que oferece serviço especializado na área de fisioterapia traumatológica, ortopédica e desportiva; 7) serviço de Fonoaudiologia com profissionais especialistas para ajudar em disfunções relacionadas à audição, equilíbrio da fala, da voz e da respiração; 8) Atenção à Saúde e Espaço Viver Bem que envolve os segmentos de prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendendo desde casos saudáveis a complexos, dentre eles: gerenciamento de casos especiais, gerenciamento de crônicos, promoção à saúde e plano pleno com foco na Atenção Integral à Saúde – AIS e administração de medicações à nível ambulatorial.

Com relação aos serviços voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde, destacam-se: atividades esportivas, passeio ciclístico, maratonas e caminhadas, gerenciamento de casos especiais (GCE), gerenciamento de crônicos, programa de gerenciamento de gestantes bebê a bordo, saúde nas empresas, palestras nas escolas, serviço disque saúde Unimed e plano pleno para atenção integral à saúde.

Em 2020, foram investidos mais de R\$ 3,6 milhões em imobilizados e intangíveis (CAPEX) para melhorar a estrutura administrativa da cooperativa e de seus recursos próprios.

Todos os investimentos são realizados com o objetivo de ampliação do acesso dos beneficiários aos serviços de saúde; melhoria da qualidade assistencial e ampliação da rede assistencial com a estratégia de se constituir uma Rede de Serviços Próprios complementar à rede credenciada – oferecendo serviços de qualidade e suprimindo lacunas

dos prestadores de serviços de saúde, o que fortalecerá o conceito de rede assistencial e contribuirá para o aumento da eficiência operacional da Cooperativa.

g) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Os investimentos são destacados como aplicações financeiras, independentemente de apresentarem as características definidas pelas políticas contábeis adotadas no Brasil para enquadramento em "Caixa e Equivalente de Caixa", quais sejam: prazo de vencimento de até 90 dias, alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Cooperativa não apresentou durante os dois exercícios sociais precedentes, venda ou reclassificação de quantia material de investimentos mantidos até o vencimento, antes do vencimento.

i) Considerações

Por fim, o ano de 2020 foi de superação, mas continuamos desenvolvendo um intenso trabalho de modernização e profissionalização da cooperativa, com austeridade, transparência e tomada de decisões rápidas.

Frente ao cenário econômico-financeiro global provocado pela pandemia do Covid-19, consideramos os resultados alcançados satisfatórios. Sabemos que tais resultados se devem à quota de trabalho e sacrifício dos cooperados, parceiros e credenciados, corpo técnico, colaboradores, assessores, diretores e, especialmente, nossos clientes que tem correspondido positivamente a todas as iniciativas da cooperativa no sentido de coibir os desperdícios e focar as ações para a gestão da qualidade.

Nós do conselho de administração reiteramos os compromissos assumidos com nossos cooperados e nos mantemos convictos de que estamos no caminho certo. Sabemos que o caminho que se apresenta não é fácil e exigirá cada vez mais dedicação, capacidade, trabalho e união de todos, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos.

Os resultados apresentados nos deixam confiantes quanto ao futuro da Cooperativa, no entanto, há ainda muitas tarefas a serem cumpridas, dentre elas podemos destacar: medidas necessárias para otimização dos custos assistenciais, através do uso racional dos recursos na assistência médica; e o combate às práticas "predatórias" dos concorrentes que forçam a queda de valores dos honorários do trabalho médico a níveis inadequados.

Mesmo confiantes, continuamos cientes dos riscos e das responsabilidades que permeiam nosso futuro. Precisamos estar unidos: dirigentes, colaboradores, parceiros e, sobretudo,

os cooperados, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos, pois, todos deles se beneficiam.

Em síntese, o grande desafio é fazer mais com menos, reduzir os desperdícios, engajar cada vez mais o cooperado no dia a dia da sua cooperativa e continuar prestando um atendimento de qualidade para os nossos Clientes.

Agradecemos o apoio e a participação dos senhores cooperados, clientes, colaboradores, parceiros comerciais, órgãos governamentais e a comunidade financeira nos resultados até então alcançados.

Rio Verde, 31 de dezembro de 2020.

Conselho de Administração.



MÁRCIO EMRICH CAMPOS
Diretor Presidente – Unimed Rio Verde

1 – BALANÇO PATRIMONIAL

1.1 ATIVO

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ Nº 37.275.625/0001-76 BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em Reais)			
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO			
CONTAS	Notas Explicativas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		66.521.653	49.907.123
Disponível	6	2.329.873	2.167.567
Realizável		64.191.779	47.739.556
Aplicações Financeiras	7	46.977.560	28.309.000
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		18.510.465	15.236.504
Aplicações Livres		28.467.095	13.072.495
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	8	6.764.744	12.891.654
Contraprestações pecuniárias a Receber		1.825.985	9.347.006
Participação Beneficiários em eventos indenizados		1.288.969	1.259.620
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.215.688	2.285.027
Outros créditos de oper. Com planos de saúde da OPS		1.434.101	-
Créditos Oper. Assist. Saúde não relacionados com planos	9	5.507.173	2.736.113
Créditos Tributários e Previdenciários		336.372	255.415
Bens e Títulos a Receber	10	4.204.543	3.223.708
Despesas Antecipadas		324.848	274.009
Conta Corrente com Cooperados		76.539	49.657
ATIVO NÃO CIRCULANTE		65.325.364	69.691.302
Realizável a longo prazo		14.116.795	19.795.278
Aplicações Livres		-	5.894.544
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	12.419.553	12.032.340
Conta Corrente com cooperados	12	1.697.242	1.868.393
Investimentos	13	3.693.478	3.379.352
Part. Societárias pelo Método de Custo	13	3.693.478	3.379.352
Outros Investimentos			
Imobilizado	14	46.895.854	45.886.285
Imóveis de Uso Próprio		33.776.045	28.674.970
Imóveis - Hospitalares /odontologicos		31.961.239	26.883.910
Imóveis - Não Hospitalares /odontologicos		1.814.805	1.791.060
Imobilizado de Uso Próprio		10.294.922	8.856.119
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		9.444.164	8.150.356
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		850.758	705.763
Imobilizações em Curso		2.418.251	8.099.972
Outras Imobilizações		406.636	255.224
Intangível	15	619.238	630.388
TOTAL DO ATIVO		131.847.017	119.598.425
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			


 MÁRCIO EMRICH CAMPOS
 Diretor Presidente – Unimed Rio Verde

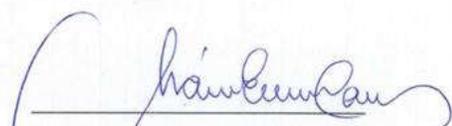

 ANA ROSA BUENO
 Contadora
 CRC (GO) 11.991

1.2 PASSIVO

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO			
CONTAS	Notas Explicativas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE		34.798.600	32.207.448
Provisões técnicas de Oper. de Assistência à Saúde	16	21.901.691	20.358.519
Provisões de Contraprestações		5.053.475	4.771.022
Provisão de Contraprestações Não Ganhas - PPCNG	16-a	4.997.260	4.721.310
Provisão para remissão	16-b	56.216	49.713
Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	16-c	2.959.525	2.842.764
Provisão de Eventos a liquidar para outros prestadores de Serviços Assistenciais	16-d	6.977.990	7.130.953
Provisão de Eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	16-e	6.910.701	5.613.781
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17	6.239	295.075
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		6.239	295.075
Débitos Oper. Assist. Saúde não rel. com planos da OPS	18	1.298.517	998.138
Tributos e Encargos a recolher	19	2.905.031	2.843.358
Empréstimos e Financiamentos a pagar	20	284.552	1.423.457
Debitos Diversos	21	8.402.570	6.288.901
Conta Corrente de cooperados		-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		31.546.406	29.797.194
Provisões Técnicas de Oper. Assistência à Saúde		46.156	49.361
Provisão de Remissão	16-b	46.156	49.361
Provisões	22	13.234.737	16.085.750
Provisões para Ações Judiciais		13.234.737	16.085.750
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	23	13.473.818	13.562.483
Tributos e Contribuições		10.693.634	10.507.236
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		2.780.183	3.055.247
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	20	4.791.695	99.600
PATRIMÔNIO Líquido/PATRIMÔNIO SOCIAL	24	65.502.012	57.593.783
Capital Social/Patrimônio Social	24.1	37.342.994	33.781.158
Reservas	24.2	24.323.165	20.367.152
Reservas de lucros/Sobras/Retenção de superavits		24.323.165	20.367.152
Resultados - Cooperativas	26	3.835.853	3.445.472
TOTAL DO PASSIVO		131.847.017	119.598.425

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



MÁRCIO EMRICH CAMPOS
 Diretor Presidente – Unimed Rio Verde

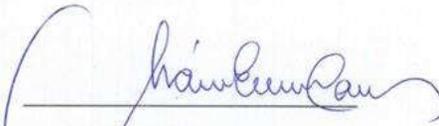


ANA ROSA BUENO
 Contadora
 CRC (GO) 11.991

2 – DEMONSTRAÇÃO DA CONTAS SOBRAS PERDAS/RESULTADO DO EXERCÍCIO

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO					
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76					
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020					
(Em Reais)					
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
CONTAS	Notas Explicativas	Atos Cooperativos principais Receitas/Dispêndios	Atos não Coop. Receitas/Despesas	Total de Atos 31/12/2020	Total de Atos 31/12/2019
Contrapr. Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		116.776.433	59.627.280	176.403.713	170.491.325
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		118.998.928	60.689.968	179.688.896	173.783.753
Contraprestações Líquidas		119.001.159	60.691.035	179.692.195	173.824.127
C Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.231	1.067	3.298	40.374
(-) Tributos Diretos de Op.Planos Assist. Saúde da OPS		2.222.495	1.062.688	3.285.183	3.292.428
Eventos Indenizáveis Líquidos		91.469.265	47.526.634	138.995.899	130.819.134
Eventos Conhecidos ou Avisados		90.591.872	47.107.108	137.698.980	132.591.254
Variação da Prov.Eventos Ocorridos e Não Avisados		877.393	419.526	1.296.920	1.772.121
RESULT. OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. SAÚDE		25.307.168	12.100.646	37.407.814	39.672.191
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		1.237.165	591.552	1.828.717	1.997.978
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		20.313.082	885.913	21.198.995	10.789.901
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		17.640.937	-	17.640.937	9.998.243
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		819.357	-	819.357	791.658
Outras Receitas Operacionais		1.852.789	885.913	2.738.701	-
(-)Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde		566.008	93.297	659.305	588.645
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora		1.215.919	581.393	1.797.312	3.393.516
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		185.525	88.709	274.234	247.793
Programa Promoção Saúde e Prevenção de riscos e doenças		355.481	169.974	525.455	1.433.633
Provisão Para Perdas Sobre Créditos		674.913	322.710	997.623	1.712.089
Outras Desp. Oper. Assist. Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde da OPS		20.584.065	2.396.146	22.980.211	12.821.339
RESULTADO BRUTO		24.491.422	10.507.274	34.998.696	35.656.572
Despesas de Comercialização		38.994.443	1.888.592	40.363.035	23.834.968
Despesas Administrativas		16.288.634	7.788.426	24.077.060	23.041.588
Resultado Financeiro Líquido		1.337.836	1.931.718	3.269.554	1.668.929
Receitas Financeiras		2.086.634	2.289.756	4.376.391	3.971.771
Despesas Financeiras		748.798	358.039	1.106.837	2.302.841
Resultado Patrimonial		-	417.687	417.687	504.170
Receitas Patrimoniais		-	426.516	426.516	666.553
Despesas Patrimoniais		-	8.829	8.829	162.383
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		7.442.676	4.065.117	11.507.793	12.153.315
Imposto de Renda	26	-	533.297	533.297	1.274.180
Contribuição Social	26	-	205.560	205.560	478.837
RESULTADO LÍQUIDO		7.442.676	3.326.259	10.768.935	10.400.298

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS


 MÁRCIO EMRICH CAMPOS
 Diretor Presidente – Unimed Rio Verde


 ANA ROSA BUENO
 Contadora
 CRC (GO) 11.991

3 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

3.1 MÉTODO DIRETO

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO		
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
MÉTODO DIRETO		
	31/12/2020	31/12/2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	186.095.054	181.571.830
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	-	6.172.738
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	970.220	1.968.299
(+) Outros Recebimentos Operacionais	22.307.248	9.469.904
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(122.088.285)	(137.596.566)
(-) Pagamento de Comissões	(1.071.076)	(2.634.768)
(-) Pagamento de Pessoal	(28.525.989)	(18.000.288)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(3.025.671)	(1.461.723)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(9.239.906)	(7.525.813)
(-) Pagamento de IR e CSLL	(738.858)	(1.753.017)
(-) Pagamento de Tributos	(10.019.854)	(8.297.695)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(2.851.013)	(938.954)
(-) Pagamento de Aluguel	(667.202)	(350.855)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(552.599)	(779.370)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(14.656.548)	(10.636.100)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.161.507	9.207.622
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar		230.386
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros		72.299
(+) Recebimento de Venda de Investimentos		-
(+) Recebimento de Dividendos	112.390	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento		99.357
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(3.105.121)	(1.805.303)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(539.693)	(288.658)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(19.700)	(86.357)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.552.124)	(1.778.275)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	1.094.794	5.690.486
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	3.553.190	
(+) Títulos - Descontados		
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento		
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(139.560)	(549.324)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(5.503.559)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(3.955.501)	(5.501.558)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	552.924	(5.863.954)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	162.307	1.565.392
CAIXA - Saldo Inicial	2.167.567	602.174
CAIXA - Saldo Final	2.329.873	2.167.567
Ativos Livres no Início do Período (*)	15.240.062	20.532.436
Ativos Livres no Final do Período (*)	30.796.969	15.240.062
Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	15.556.907	(5.292.374)

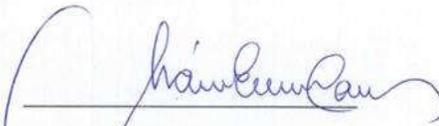
(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às


MÁRCIO EMRICH CAMPOS
Diretor Presidente – Unimed Rio Verde


ANA ROSA BUENO
Contadora
CRC (GO) 11.991

4- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO							
UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ Nº 37.275.625/0001-76	Capital Social		Reservas		Sobras Acumuladas		TOTAL
	Subscrito	A Integralizar	Fundo de Reserva	RATES	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	33.575.431	(4.604.990)	5.249.588	10.787.342	1.997.185	-	47.004.556
Destinação das sobras do exercício de 2017							
Incorporação sobras a disposição AGO. conf. Ad referendun AGO	1.200.000				(1.200.000)		-
Distribuição Sobras conf. Ad referendun AGO					(797.185)		(797.185)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie							
Integralização do Capital		1.865.883					1.865.883
Baixa de cooperados	(879.769)						(879.769)
Substricação de Capital							-
Reversões de Reservas							
Movimentação do fundo de reserva							-
Movimentação do RATES				(1.017.715)	1.017.715		-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício						3.838.790	3.838.790
Sobras do Exercício					6.561.508		6.561.508
Proposta da destinação das sobras:							
Fundo de Reserva - 13%			852.996		(852.996)		-
RATES - 10%				656.151	(656.151)		-
RATES - Resultado atos não cooperativos				3.838.790		(3.838.790)	-
Incorporação 40% Capital Social conf. Est.Social	2.624.603				(2.624.603)		-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	36.520.265	(2.739.107)	6.102.584	14.264.568	3.445.472	-	57.593.783
Destinação das sobras do exercício de 2018							
Incorporação sobras a disposição AGO. conf. Ad referendun AGO	-				-		-
Distribuição Sobras conf. Ad referendun AGO					(3.445.472)		(3.445.472)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie							
Integralização do Capital	0	1.094.794					1.094.794
Baixa de cooperados	(510.028)						(510.028)
Reversões de Reservas							
Movimentação do fundo de reserva							-
Movimentação do RATES				(1.082.063)	1.082.063		-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício						3.326.259	3.326.259
Sobras do Exercício					7.442.676		7.442.676
Proposta da destinação das sobras:							
Fundo de Reserva - 13%			967.548		(967.548)		-
RATES - 10%				744.268	(744.268)		-
RATES - Resultado atos não cooperativos				3.326.259		(3.326.259)	-
Incorporação 40% Capital Social conf. Est.Social	2.977.070				(2.977.070)		-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	38.987.307	(1.644.313)	7.070.132	17.253.033	3.835.853	-	65.502.012


MÁRCIO EMRICH CAMPOS
 Diretor Presidente – Unimed Rio Verde


ANA ROSA BUENO
 Contadora
 CRC (GO) 11.991

5 – DEMONSTRAÇÕES DAS DESTINAÇÕES E REVERSÕES DO RESULTADO

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO				
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76				
Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31/12/2019				
DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES E REVERSÕES DO RESULTADO				
DESCRIÇÃO	2.020			2.019
	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	Consolidado 2020	
1 - SOBRAS/PERDAS DO EXERCÍCIO	7.442.676	3.326.259	10.768.935	10.400.298
		-	-	-
TOTAL A SER DESTINADO	7.442.676	3.326.259	10.768.935	10.400.298
3 - DESTINAÇÕES	- 3.606.823	- 3.326.259	- 6.933.083	- 6.954.826
3.1 ESTATUTÁRIAS	- 4.688.886		- 4.688.886	- 4.133.750
3.1.1 Fundo de Reserva -13% cfe Est.Social artigo 72 letra a	- 967.548	-	- 967.548	- 852.996
3.1.2 Fates - 10% cfe. artigo 72 letra b	- 744.268	-	- 744.268	- 656.151
3.1.3 Aumento do Capital Social 40% - Conf.Estatuto Social artigo 72 letra c	- 2.977.070	-	- 2.977.070	- 2.624.603
3.2 LEGAIS	1.082.063	- 3.326.259	- 2.244.197	- 2.821.076
3.2.1 Destinação Fates ato não Cooperativa conf. Art 87 Lei 5764/71	-	- 3.326.259	- 3.326.259	- 3.838.790
3.2.2 Absorção dos gastos com Treinamento art. 73 E. S	1.082.063	-	1.082.063	1.017.715
4 - SOBRAS/PERDAS À DISPOSIÇÃO DA A. G. O.	3.835.853	-	3.835.853	3.445.472


 MÁRCIO EMRICH CAMPOS
 Diretor Presidente – Unimed Rio Verde


 ANA ROSA BUENO
 Contadora
 CRC (GO) 11.991

UNIMED RIO VERDE
Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76

6 - Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Todos os valores expressos em milhares de reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Rio Verde é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país. A sociedade conta com 239 médicos associados ativos, um laboratório, dois postos de coleta, uma clínica de fisioterapia com coleta, um hospital equipado com UTI inaugurada ao em 2019, serviços de quimioterapia, duas unidades de apoio administrativo conjugado com posto de coleta de material para exames na cidade de Santa Helena de Goiás e Quirinópolis, medicina preventiva, atendimento domiciliar e serviços credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios). Em 2019 foi aberto uma nova filial denominada “Espaço Viver Bem” para serviços de atendimento integral a saúde, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios: Acreúna, Castelândia, Indiara, Maurilândia, Montividiu, Ouruana, Paranaiguara, Paraúna, Quirinópolis, Riverlândia, Santo Antônio da Barra, Santa Helena de Goiás, São Simão, Turvelândia e Rio Verde onde está localizada sua sede administrativa.

2) AMBIENTE REGULATÓRIO

Por meio da lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 32.025-1.

3) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Rio Verde atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (preço preestabelecido) e por serviços prestados, a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada.

4) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da lei das sociedades cooperativas - Lei 5.764/71, das normas brasileiras de contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2019, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da demonstração dos fluxos de caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto (quadro abaixo), conforme RN 435/2018, e alterações posteriores, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

PERIODO	31/12/2020	31/12/2019
Resultado Líquido	10.768.935	10.400.298
<u>Ajuste ao resultado -</u>		
(+) Baixas de Imobilizado e Intangível		0
(+) Amortização no ano	284.149	283.476
(+) / (-) Equivalência Patrimonial		0
(-) Receita patrimonial	(426.516)	-666.553
(+) Baixa de imobilizado	134.162	162.383
Saldo Ajustado	13.148.074	12.351.744
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações financeiras	(12.774.015)	6.172.738
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	6.126.909	-3.868.931
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas	-	0
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(80.957)	-186.185
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(1.368.047)	-1.271.165
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(50.839)	-95.980
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	144.269	-15.737
(-) Aumento (+) Redução de Outras Valores e Bens	-	-5.338.499
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	1.539.967	-1.058.107
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	(288.836)	-495.325
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	-	0
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	(26.992)	184.295
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	-	-334.785
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	2.113.669	949.905
(+) Aumento (-) Redução das Contingências com efeito no resultado do exercício	(2.851.013)	1.349.602
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.161.507	9.207.622

*Reconciliação pelo método direto

5) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS'

a) Regime de escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até 31 de dezembro de 2020, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de demonstração de fluxo de caixa como equivalentes a caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida:

(i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares e

(ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares. A Unimed Rio Verde constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 435/2018, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

i. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

ii. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

iii. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada:

e) Estoques

A operadora mantém nos seus ativos estoques registrados pelo custo de aquisição de materiais médicos hospitalares para serem utilizados nos recursos próprios e também materiais de expediente para fins atendimento ao administrativo registrado pelo custo de aquisição.

f) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras.

Os créditos registrados com cooperados no longo prazo foram registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, e não foram corrigidos, sendo que a correção do passivo foi absorvida pelo resultado, porque a Cooperativa entendeu que como o valor correspondente estava no giro da empresa e daria respaldo para absorção nos custos na Cooperativa.

Os valores mantidos em conta corrente referente aos impostos de PIS e COFINS de 2007, face aos descontos concedidos na Lei do Refis a Cooperativa fez à adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária dos impostos mencionados, durante o exercício de 2017, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018, os descontos concedidos na adesão foram deduzidos dos créditos com cooperados.

g) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, mais dividendos ou distribuição de sobras de Outras Sociedades Cooperativas (nota 13).

h) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que leva em conta a vida útil dos bens, demonstradas em nota explicativa específica do Imobilizado (nota 14), com exceção dos terrenos que não sofrem depreciação.

Como previsto na NBC TG 27 (R4) – Resolução 1177/09, a Unimed Rio Verde contratou empresa especializada para revisar o prazo de vida útil-econômica dos seus bens do ativo imobilizado, este trabalho começou no final de 2017 e término em 2018 com mudança nas taxas de depreciação pela vida útil estimada dos grupos do Ativo Imobilizado. Em 2020 foram feitas novas avaliações e concluiu que não seria aplicável a mudança de taxas, permanecendo para 2020 os valores e as taxas de depreciação utilizadas.

i) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativo e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem de acordo com as taxas descritas na nota 15 e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

j) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393/2015 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 435/2018 e suas alterações vigentes.

Provisão de eventos a liquidar para o SUS refere-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários da própria operadora.

l) Provisões Técnicas:

i - Provisão de eventos a liquidar para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora.

ii - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não foram avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e alterações, expedida pela ANS;

iii - Provisão de remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 16-b.

m) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme nota explicativa nº 20.

n) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, sendo tributado os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, e ainda os resultados financeiros, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social (nota 26).

o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a operadora possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis sem mensuração de valor são apenas divulgados em nota explicativa.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável ou possível com mensuração de valor.

q) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As contraprestações efetivas / prêmios ganhos são apropriados à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos.

Em 2020 a Operadora atendeu as determinações da ANS (comunicado nº 85, de 31/08/2020), que estabeleceu a suspensão da aplicação das parcelas dos reajustes de planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, no período de setembro a dezembro de 2020, as quais não foram aplicadas para fins de cobrança ao beneficiário naquele exercício, mas emitidas em cumprimento ao regime de competência, sendo registrados tais valores de acordo com orientação sobre a contabilização (emitida pela ANS em 08/10/2020) e com previsão de recomposição dos reajuste a partir de janeiro de 2021 diluídas em 12 parcelas mensais e/ou menores parcelas, desde que haja concordância entre as partes (Comunicado nº 87 de 26 de novembro de 2020). Estes valores constantes da receita de contraprestações do exercício de 2020, em atenção ao regime de competência, estão compostos de acordo com os montantes do quadro a seguir:

Outros créditos de operações com planos de saúde da OPS	2020	2019
Valor suspenso de cobrança em 2020		
Planos Individuais/ Familiares	1.232.495	-
Planos Coletivos Empresariais	201.607	-
Valor total da receita de contraprestação (preço preestabelecido)	1.434.101	-

r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade da operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

Em relação aos recursos próprios, o critério adotado é por absorção integral dos gastos, contabilizados mensalmente. A precificação é realizada por tabela própria de procedimentos baseados em valores cobrados para a rede estadual de singulares. Os custos da rede própria com beneficiários próprios de planos de saúde são contabilizados na conta “eventos conhecidos ou avisados de assistência à saúde”, e os custos com atendimentos de intercâmbio eventual com clientes de outras singulares operadoras de planos de saúde ou de clientes não usuários de planos são contabilizados na conta “outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora”.

s) Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

t) Normas internacionais de contabilidade

A cooperativa vem adotando as normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, o CPC 34 – exploração e avaliação de recursos minerais, CPC 35 – demonstrações separadas, CPC 44 – demonstrações combinadas, CPC 47 – receitas, CPC 48 – instrumentos financeiros, CPC PME – contabilidade para pequenas e médias empresas e da ICPC-10 do imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a resolução normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

6) DISPONÍVEL

As disponibilidades são compostas pelo fundo fixo de caixa e depósitos bancários e estão assim distribuídas:

Disponibilidades	2020	2019
Fundo Fixo Caixa	2.438	2.435
Coop.Sicoob Unidades	2.310.915	1.484.979
Coop. Sicoob Credirural Comigo	-	371
Coop. Sicoob Credigoias	21	-
Caixa Econômica Federal	11.565	675.793
Coop.Sicred Verde	541	541
HSBC/Bradesco		
Bradesco	19	6
Banco do Brasil	4.374	3.442
Total Conta Deposito	2.327.435	2.165.132
Disponibilidades	2.329.873	2.167.567

7) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A cooperativa dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2020	2019 Circulante	Não Circulante 2019
Coop.Sicoob Unidades	18.510.465	15.236.504	-
HSBC/Bradesco	-	-	-
Total de aplic. financeiras Vinculadas a Provisão Técnica	18.510.465	15.236.504	-
Coop.Sicoob Unidades	28.295.413	11.745.215	5.894.544
Coop. Sicoob Credirural Comigo	-	-	-
Coop. Sicoob Credigoias	-	153.772	-
Caixa Econômica Federal	120.803	214.845	-
Coop.Sicred Verde	-	-	-
HSBC/Bradesco	50.879	958.663	-
Bradesco	-	-	-
Total de aplic. financeiras Livres	28.467.095	13.072.495	5.894.544
Total das Aplicações	46.977.560	28.309.000	5.894.544

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais, são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, certificados de depósitos bancários, letra financeira e operações compromissadas. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual de 94% a 99,0% do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da cooperativa, com exceção das aplicações vinculadas.

A cooperativa apresentou as aplicações financeiras vinculadas e garantidoras das provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em fundos dedicados à saúde suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

8) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “créditos de operações de assistência a saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2020	2019
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	2.179.242	10.938.101
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	- 353.257	- 1.591.095
Total de Contraprestação pecuniária	1.825.985	9.347.006
Operadoras de Planos Assistencia a Saude(c)	2.215.688	2.285.027
Participação dos beneficiários em eventos indenizados (d)	1.337.306	1.465.730
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	- 48.337	- 206.109
Total de Part. dos beneficiários em eventos indenizados	1.288.969	1.259.620
Outros creditos de Oper. Com Planos de saúde da OPS (e)	1.434.101	
Total Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6.764.744	12.891.654

(a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora;

(b) Provisão para Liquidação Duvidosa (nota 5-d).

(c) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Operadoras referentes às operações de intercâmbio habitual;

(d) O saldo da conta “outros créditos de oper. com planos de assist. à saúde” refere-se a valores de coparticipação cobrado de clientes e outros créditos de operações com planos de assist. á saúde;

(e) Refere-se a suspensão da aplicação das parcelas dos reajustes de planos de saúde por variação (anual) e por mudança de faixa etária período de 2020

A composição dos “créditos de operações de assistência à saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2020	2019
Contraprestações pecuniárias a receber	1.825.985	9.347.006
A Vencer	212.389	7.522.178
Vencidos de 1 a 30 dias	1.281.407	1.511.026
Vencidos de 31 a 60 dias	427.384	554.707
Vencidos de 61 a 90 dias	121.824	141.494
Vencidos mais de 90 dias	136.239	1.208.697
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(353.257)	(1.591.095)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	2.215.688	2.285.027
A Vencer	2.215.688	2.285.027
Total de Part. dos beneficiários em eventos indenizados (d)	1.288.969	1.259.620
A Vencer	1.161.206	1.105.557
Vencidos de 1 a 30 dias	106.863	134.344
Vencidos de 31 a 60 dias	40.983	54.470
Vencidos de 61 a 90 dias	12.087	20.634
Vencidos mais de 90 dias	16.167	150.725
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48.337)	(206.109)
Outros créditos de Oper. Com Planos de saúde da OPS	1.434.101	-
A Vencer	1.434.101	-
Total Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6.764.744	12.891.654

9) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Créditos Operacionais de Assistência á Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2020	2019
Contas a Receber (a)	158.773	89.736
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual (b)	5.211.406	2.521.155
Outros Créditos Ope. De Prestação de Serviço Medico/Hospitalar (c)	136.994	125.223
Total	5.507.173	2.736.113

- O saldo da conta “Contas a receber” refere-se a valores a receber de prestação de serviço nos recursos próprios.
- Valores a receber referente aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed’s quando o atendimento foi eventual. De acordo com a RN nº 322 de 2013, os valores do intercâmbio eventual são considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS. Entende-se por reembolso os valores tabelados pelo manual de intercâmbio e demais gastos do atendimento do usuário não tabelados, cujos valores cobrados forem iguais aos que a Cooperativa prestadora do atendimento repassa a sua rede credenciada/cooperada. A essência do intercâmbio eventual consiste numa operação que não pode gerar resultado, ou seja, os valores cobrados pela cooperativa prestadora do atendimento contra a cooperativa detentora do contrato devem ser os mesmos pagos para a rede prestadora. A mudança acolhida pela ANS

baseia-se nesse princípio de não geração de resultado, e por isso o seu registro em contas patrimoniais mostra-se o mais adequado. A receita gerada nessa operação deve se restringir a taxa de administração, e essa permanece registrada no resultado, contribuindo para a formação das sobras e perdas do exercício e com todas as incidências tributárias, quando aplicável.

- c) O saldo da conta “Outros Créditos de Oper. de Prestação de Serviço Médico Hospitalar” refere-se a valores cobrados de clientes e outros créditos de Operações não cobertos pelo plano de saúde;

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento é:

Créditos Operacionais de Assistência á Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2020	2019
Conta a Receber	158.773	89.736
A Vencer	153.043	89.698
Vencidos de 1 a 30 dias	5.730	38
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-
Vencidos mais de 90 dias	8.313	8.313
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.313)	(8.313)
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual	5.211.406	2.521.155
A Vencer	1.861.414	1.534.216
Vencidos de 1 a 30 dias	3.095.695	923.407
Vencidos de 31 a 60 dias	224.414	63.481
Vencidos de 61 a 90 dias	35.684	50
Vencidos mais de 90 dias	36.970	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	- 42.772	
Outros Créditos Ope. De Prestação de Serviço Medico/Hospitalar	136.994	125.223
A Vencer	127.202	113.557
Vencidos de 1 a 30 dias	5.655	9.140
Vencidos de 31 a 60 dias	4.966	3.437
Vencidos de 61 a 90 dias	991	699
Vencidos mais de 90 dias	587	10.192
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.409)	(11.801)
Total Créditos Operacionais de Assistência á Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	5.507.173	2.736.113

10) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os valores estão assim representados:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2020	2019
Estoques Material Exames	466.474	326.246
Estoque Hospitalar	2.092.816	861.224
Estoques Material Consumo e Expediente	261.899	253.529
Estoques em utilização (a)	440.387	1.733.348
Adiantamentos a funcionarios	122.896	46.485
Adiantamentos Produção e terceiros (b)	820.070	2.877
Total de Bens e Títulos a Receber	4.204.543	3.223.708

- a) Materiais que saíram do estoque para utilização em pacientes que ainda estão internados ou em procedimentos;
- b) Adiantamento a terceiros refere-se a repasse para fornecedores, encaminhado nota fiscal posteriormente e repasse para credenciados a título de adiantamento de produção;

11) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Saldo de depósitos judiciais, de processos que a Cooperativa está questionando judicialmente a legalidade de tais cobranças, e estão assim representadas.

Depósitos Judiciais e Fiscais	2020	2019
Taxa de Saúde Suplementar (a)	502.571	491.909
Ressarcimento ao SUS (b)	73.108	71.345
Tributos Federais (Pis e Cofins) (c)	10.970.672	10.774.521
Multas Administrativas (ANS) (d)	453.512	446.712
Depositos Judiciais Civeis	419.689	247.853
Total dos Depósitos	12.419.553	12.032.340

- (a) O depósito da taxa de saúde suplementar, os valores foram atualizados pelos extratos fornecidos pela agência bancária.
- (b) Deposito Ressarcimento ao SUS, os valores foram atualizados pelos extratos fornecidos pela agência bancária, a Unimed está questionando a legalidade de tais cobranças.
- (c) Processo 12331-05.2012.4.01.3500 2ª Vara do Estado de Goiás, cujo objeto é a discussão da abrangência da base de cálculo na cobrança de PIS e COFINS das Operadoras de Plano de Saúde.
- (d) Deposito referente multa administrativa da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), processos de abertura de NIP.

12) CONTA CORRENTE COM COOPERADO

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/2008 DIOPE, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, os cooperados em AGE assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais. E estão assim representados:

Conta Corrente Cooperado	2020	2019
PIS e COFINS de 2007	1.697.242	1.868.393
Total	1.697.242	1.868.393

A cooperativa reconheceu as correções dos impostos no resultado do exercício, sendo que ao final de 2017 optou-se pela adesão ao PERT sendo homologado em dezembro/2018, os benefícios concedidos foram repassados aos cooperados e os valores remanescentes estão sendo descontados anualmente dos cooperados.

13) INVESTIMENTOS

A cooperativa possui ações telefônicas e cotas de capital em outras cooperativas, conforme quadro abaixo:

INVESTIMENTOS	2020	2019
Coop. Agrorural Quirinópolis	533.897	510.697
Cotas Sicoob Unisaude	1.195.961	1.066.651
Credirural Comigo	333.498	333.452
Sicred Rio Verde	3.249	3.153
Ações Telefônicas	10.033	10.033
Central Nacional	1.265.719	1.148.655
Federação Cerrado	351.121	306.711
Total	3.693.478	3.379.352

14) IMOBILIZADO

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

Em 2020 a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e na NBC TG 27 (R4) do CFC.

14.1) Quadro Resumo

IMOBILIZADO	Taxas	2020			2019
		Custo	Depreciação acumulada	residual	Saldo Residual
Terrenos		1.582.875		1.582.875	1.582.875
Edificações	4%	34.554.693	- 4.176.329	30.378.364	25.301.035
Imóveis-Hospitalares /Odontológicos		36.137.568	- 4.176.329	31.961.239	26.883.910
Maquinas e Equipamentos	10%	9.763.274	- 2.986.965	6.776.309	6.100.132
Equip. Hardware	20%	1.567.087	- 1.067.718	499.369	426.651
Móveis e Utensílios	10%	3.328.442	- 1.159.956	2.168.486	1.623.573
Hospitalares /Odontológicos		14.658.803	- 5.214.639	9.444.164	8.150.356
Terrenos		865.654	-	865.654	865.654
Edificações	4%	1.728.509	- 779.358	949.151	925.406
Imóveis-Não-Hospitalares /Odontológicos		2.594.163	- 779.358	1.814.805	1.791.060
Maquinas e Equipamentos	10%	244.134	- 19.099	225.035	31.139
Equip. Hardware	20%	1.018.406	- 781.588	236.818	282.047
Móveis e Utensílios	10%	624.464	- 318.009	306.455	348.389
Veículos	20%	147.143	- 64.693	82.450	44.188
Não Hospitalares /Odontológicos		2.034.148	- 1.183.389	850.758	705.763
Ampliação Hospital		73.952		73.952	5.412.196
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros em Formação		160.043		160.043	226.172
Ampliação - Pronto Socorro		1.738.298		1.738.298	120.022
Maquinas e Equipamentos a Setorizar		99.156		99.156	1.971.551
Móveis e Utensílios(Imob. Em formação)		-		-	202.837
Implantação Software		215.756		215.756	116.211
Reformandamento		122.738		122.738	50.983
Móveis e Utensílios		4.062		4.062	
Equip. Hardware		4.245		4.245	
Imobilizações em Curso		2.418.251	-	2.418.251	8.099.972
Obras de Arte		72.456		72.456	72.456
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	33%	662.549	- 328.368	334.180	182.768
Outras Imobilizações		735.004	- 328.368	406.636	255.224
TOTAL IMOBILIZADO		58.577.937	- 11.682.083	46.895.854	45.886.285

14.2) Quadro das Movimentações

IMOBILIZADO	2019	2020						Saldo Residual	Balancete
	Saldo Residual	Aquisição	Vendas	Baixas	Transferencia	Depreciação			
IMÓVEIS - HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	26.883.910	-	-	-	5.807.699	(730.370)	31.961.239	31.961.239	
Terrenos	1.582.875	-	-	-	-	-	1.582.875	1.582.875	
Edificações	25.301.035	-	-	-	5.807.699	(730.370)	30.378.364	30.378.364	
HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	8.150.356	541.520	-	(909)	1.992.706	(1.239.509)	9.444.164	9.444.164	
Máquinas e Equipamentos	5.255.155	369.261	-	-	989.387	(632.790)	5.981.012	5.981.012	
Máquinas e Equipamentos - Leasing	844.977	-	-	-	-	(49.681)	795.296	795.296	
Equipamentos de Processamento Eletrônico de Dados - Hardware	426.654	78.074	-	-	243.557	(248.912)	499.369	499.369	
Móveis e Utensílios	1.623.573	94.185	-	(909)	759.763	(308.126)	2.168.486	2.168.486	
HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	236.024	11.960	-	-	283.172	(143.720)	387.436	387.436	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	182.768	11.960	-	-	283.172	(143.720)	334.180	334.180	
Obras de Arte	53.256	-	-	-	-	-	53.256	53.256	
IMOVEIS - NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	1.791.060	-	-	-	50.983	(27.238)	1.814.805	1.814.805	
Terrenos	865.654	-	-	-	-	-	865.654	865.654	
Edificações	925.406	-	-	-	50.983	(27.238)	949.151	949.151	
NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	705.763	386.048	(91.550)	(2.989)	(39.566)	(106.948)	850.758	850.758	
Máquinas e Equipamentos	31.139	200.000	-	-	-	(6.104)	225.035	225.035	
Equipamentos de Processamento Eletrônico de Dados - Hardware	281.047	80.168	-	-	(9.673)	(115.724)	236.818	236.818	
Móveis e Utensílios	348.389	49.218	(11.942)	(2.989)	(29.893)	(46.327)	306.455	306.455	
Veículos	44.188	56.663	(79.608)	-	-	61.207	82.450	82.450	
NÃO HOSPITALARES/ NÃO ODONTOLÓGICOS	19.200	-	-	-	-	-	19.200	19.200	
Obras de Arte	19.200	-	-	-	-	-	19.200	19.200	
HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	8.048.989	2.551.641	-	(38.714)	(8.274.710)	-	2.287.206	2.287.206	
Imóveis em Construção	5.412.196	142.614	-	-	(5.480.858)	-	73.952	73.952	
Gastos formação Recursos propios imovel de Terceiros	226.172	160.043	-	-	(226.172)	-	160.043	160.043	
Ampliação - Pronto Socorro	120.022	1.618.276	-	-	-	-	1.738.298	1.738.298	
Máquinas e Equipamentos a Setorizar	1.971.551	103.983	-	(38.714)	(1.937.663)	-	99.156	99.156	
Móveis e Utensílios a Setorizar	202.837	-	-	-	(202.837)	-	-	-	
Implantação Software	116.211	526.725	-	-	(427.180)	-	215.756	215.756	
NÃO HOSPITALARES / ODONTOLÓGICOS	50.983	153.645	-	-	(73.583)	-	131.045	131.045	
Equipamentos Harware - Imobilização em curso	-	4.245	-	-	-	-	4.245	4.245	
Móveis e Utensílios - Imobilização em Curso	-	4.062	-	-	-	-	4.062	4.062	
Imobilizado em Formação	-	145.338	-	-	(22.600)	-	122.738	122.738	
Reforma Unimed	50.983	-	-	-	(50.983)	-	-	-	
Total imobilizado	45.886.285	3.644.815	(91.550)	(42.612)	(253.299)	(2.247.784)	46.895.854	46.895.854	

- (a) **Edificações Hospitalar:** Em 2015, a Unimed Rio Verde concluiu a primeira fase do Hospital Unimed, iniciando suas atividades em setembro 2015 como hospital cirúrgico, em 2017 foi inaugurado o CDI em 2018 foi implantado a ala de oncologia. Ao final de 2019 a área de UTI foi concluída para início das atividades em janeiro de 2020, neste exercício houve a ampliação de leitos de UTI para atendimento a COVID 19.
- (b) **Edificações Não Hospitalar:** Valor de custo da Sede administrativa da Unimed Rio Verde agregando todas as ampliações.
- (c) **Hospital:** Valores gastos para ampliação do hospital para a implantação de pronto atendimento e UTI Neonatal.
- (d) **Imobilizado em formação:** Registros de custo de aquisição para ampliação do Hospital e Equipamentos de Exames e Diagnósticos.

14.3) Recuperabilidade dos Ativos e vida útil dos ativos:

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais (quando aplicável).

Em 2020, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e CFC NBC TG 27 (R4).

A cooperativa realizou o teste de recuperabilidade pelo valor de mercado e não foi constatada possibilidade de recuperabilidade.

15) INTANGÍVEL

É representado por:

15.1) Quadro Resumo:

IMOBILIZADO	Taxas	2020			2019
		Custo	Depreciação acumulada	residual	Saldo Residual
Software (a)	20%	1.270.148	- 836.476	433.672	475.899
Hospitalares /Odontológicos		1.270.148	- 836.476	433.672	475.899
Software (a)	20%	458.621	- 273.055	185.566	154.489
Não Hospitalares /Odontológicos		458.621	- 273.055	185.566	154.489
TOTAL		1.728.769	- 1.109.532	619.238	630.388

a) Referem-se a software utilizados para a gestão da Operadora e os recursos próprios

15.2) Quadro Movimentação

INTANGÍVEL	2019	2020						Saldo Residual	Balancete
	Saldo Residual	Aquisição	Vendas	Baixas	Transferencia	Depreciação			
HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	475.899	-	-	-	185.153	(227.381)	433.672	433.672	
Sistemas Aplicativos - Softwares	475.899				185.153	(227.381)	433.672	433.672	
NÃO HOSPITALARES/NÃO ODONTOLÓGICOS	154.489	19.700	-	-	68.146	(56.769)	185.566	185.566	
Sistema Aplicativos - Softwares	154.489	19.700			68.146	(56.769)	185.566	185.566	
Total Intangível	630.388	19.700	-	-	253.299	(284.149)	619.238	619.238	

16) PROVISÕES TÉCNICAS

Eventos a Liquidar	2020	2019
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG	4.997.260	4.721.310
Provisão de Remissão (b)	56.216	49.713
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (c)	2.959.525	2.842.764
Prestadores (d)	6.977.990	7.130.953
Provisão para eventos ocorridos e não avisados -	6.910.701	5.613.781
Curto prazo	21.901.691	20.358.519
Provisão de Remissão (b)	46.156	49.361
Longo prazo	46.156	49.361
Total de Provisões Técnicas	21.947.847	20.407.880

a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de receita de prêmios ou contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 102.372, sendo a mesma classificada em R\$ 56.216 no Passivo Circulante e R\$ 46.156 no passivo não circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2020	2019
Débitos Pendentes (i)	1.302.706	1.294.357
Débitos Parcelados	-	-
ABIS x percentual histórico (ii)	1.656.819	1.547.813
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Circulante	2.959.525	2.842.170
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	2.959.525	2.842.170

(i) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(ii) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% HC x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

A provisão constituída referente a beneficiários próprios está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor foi baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, em 31 de dezembro de 2020 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 6.910.701 (seis milhões novecentos e dez mil, setecentos e um reais).

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

f) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 451/2020, pelo capital base de R\$ 8.977.014 (R\$ 8.789.793. em 2019), reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido.

g) Margem de solvência

Regulamentada pelo RN 451/2020 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido, ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da margem de solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

Entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022: proporção cumulativa mínima mensal de 0,615% (zero vírgula seiscentos e quinze por cento) do valor da MS, em adição ao estabelecido no item I acima e a partir de dezembro de 2022: 100% do valor da MS.

O valor da margem de solvência calculado considerando o total de 100% representa o valor de R\$ 37.847.544 que deverá ser constituída até 31/12/2022, o valor devido para 31/12/2020 considerando o percentual de 85,28% de exigibilidade é de R\$ 32.276.386.

Em 31 de dezembro de 2020 a cooperativa apresentou um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 60.874.471 (sessenta milhões, oitocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e setenta e um reais), valor superior ao exigido para 2022.

17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Débitos de Operações de Assistência a Saúde	2020	2019
Operadoras De Planos de Assistencia à Saúde	6.239	295.075

Saldo a pagar referente a valores de corresponsabilidade cedida em preço pós estabelecidos.

18) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Debitos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde	2020	2019
Valores a pagar Cooperado/Prestadores	1.198.007	962.580
Antecipação de clientes	100.510	35.557
Total	1.298.517	998.138

Representam obrigações com os cooperados, rede Contratada e rede Unimed pelo atendimento de clientes Unimed de procedimentos efetuados sem cobertura contratual do cliente ou ainda de procedimentos em carência.

19) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Quadro resumo:

Tributos e Contribuições a Recolher	2020	2019
ISS	33.265	47.827
ISS Fonte	96.313	62.237
Previdência Social	597.657	841.429
INSS Fonte	220.873	214.852
FGTS	171.919	138.453
PIS E COFINS (a)	103.657	99.764
REFIS PIS E COFINS (b)	347.872	339.774
PIS E COFINS Fonte	119.140	96.097
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	7.458	5.168
IRRF	1.206.878	997.759
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	2.905.031	2.843.358

- a) Até o término do exercício de 2014, está lançado no passivo circulante o cálculo do PIS e COFINS mais multa e juros da SELIC dos períodos de 2009 e 2010, o exercício de 2011 até julho/12 foram recolhidos de acordo com a MP 2.158/2001. A partir de março/12 até o término de 2015 foram feitos depósito judicial e os juros estão atualizados pela SELIC. No exercício de 2015 para adequação da norma contábil, os valores com depósito judicial foram transferidos para o passivo não circulante, mantendo no circulante apenas o cálculo dos impostos, sobre a prestação de serviço nos recursos próprios que não são objeto de questionamento.
- b) Em 2017, face aos descontos concedidos pela Lei nº 13.496/2017 que Institui o Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) na Secretaria da Receita Federal do Brasil, a cooperativa fez à adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, referente aos impostos de PIS e COFINS lançado pelo auto de infração referência 2007 e 2008. Em dezembro de 2018 a RFB homologou o pedido de adesão. Os valores estão atualizados até 31 dezembro 2020.

20) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtido junto a rede Sicoob para investimento na ampliação de Recursos Próprios unidades de pronto atendimento e UTI Neonatal

Empréstimos e Financiamentos a pagar	2020	2019	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Financiamento BNDES	-	807.156	Juros de 5,9% a.a + TJLP	Ampliação da Rede Própria Hospitalar
Finame	-	563.287	taxa média juros 5,30% a.a	Aquisição de Equipamentos Hospitalares
Cartão BNDES	-	53.014	Juros de 18,58% a.a	Aquisição de Equipamentos Hospitalares (unidade Pronto Atendimento e UTI Neonatal)
Financiamento Sicoob (a)	284.552			
Total - Curto Prazo	284.552	1.423.457		
Finame	-	75.132	taxa média juros 5,30% a.a	Aquisição de Equipamentos Hospitalares
Cartão BNDES	-	24.468	Juros de 18,58 a.a	Aquisição de Equipamentos Hospitalares
Financiamento Sicoob (b)	4.791.695	-	Juros de 6,16% a.a	Ampliação da Rede Própria Hospitalar (unidade Pronto Atendimento e UTI Neonatal)
Total - Longo Prazo	4.791.695	99.600		
Emp./Financ total	5.076.248	1.523.058		

- a) Empréstimo com carência de 12 meses
- b) Empréstimo com prazo de amortização em 60 meses

21) DÉBITOS DIVERSOS

Debitos Diversos	2020	2019
Salários a Pagar	1.081.515	834.554
Pro-labore Diretores, Conselheiros e Coord.Médicos	280.163	205.113
Provisões Trabalhistas	2.264.863	1.872.552
Total Obrigações com Pessoal (a)	3.626.541	2.912.219
Obrigações com Fornecedores		
Fornecedores Diversos	4.508.541	3.225.769
Capital a Restituir (b)	267.488	150.912
Total Fornecedores a Pagar (c)	4.776.029	3.376.682
Total Débitos Diversos	8.402.570	6.288.901

a) **Obrigações Com Pessoal:** Composto por obrigações com os colaboradores e diretoria da operadora.

b) **Fornecedores:** Composto por bens e serviços adquiridos de terceiros.

22) PROVISÕES JUDICIAIS

As provisões foram realizadas conforme Relatórios disponibilizados pelos advogados e os valores foram provisionados conforme a quantificação de risco apresentados. Na tabela abaixo, apresentamos o número de ações em que a cooperativa é mencionada:

numero de Ações	Vara (civil/Trabalhista)	orgão	Possível/Provável (com provisao)	Possível sem provisao	remota (sem provisao)
13	civil	NIP/Adm	6	1	6
74	civil	Justiça Comum	65	0	9
2	civil	Justiça Federal	1	1	
4	Civil	Tribunal Regional Federal (SUS)	3		1
7	Civil	juizado Especial Civil e Criminal	7		
2	Civil	Tribunal Regional Federal (TSS)			2
2	civil	Trabalhista	2		
23	Procon	Administrativo	12		11

Abaixo quadro resumo de valores provisionados:

Provisões Judiciais	2020	2019
Taxa de Saúde Suplementar (a)	-	1.596.949
Provisões para Contingências Civeis (b)	3.036.517	1.423.985
Provisão Trabalhista	108.190	60.677
IRPJ (c)	433.055	428.266
CSLL (c)	68.595	67.927
PIS e COFINS s/Reembolso de Intercambio (d)	7.729.484	10.619.386
Contribuições Previdenciarias (e)	1.312.922	1.237.182
Multas administrativas da ANS (f)	545.974	446.712
Multas administrativas diversas	-	204.666
Total de Provisões	13.234.737	16.085.750

- a) Em 2020, foi efetuado a reversão da contingência de taxa de saúde suplementar em virtude do êxito logrado em favor da Unimed do reconhecimento da ilegalidade da cobrança de taxa de saúde suplementar.
- b) As ações cíveis que envolvem a cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível e provável montam em R\$ 3.036.517, sendo estas ações provisionadas.
- c) Refere-se a impostos retidos e compensados por Perdcomp, que ainda não foram homologadas pela RFB.
- d) Devido a divergências de entendimento entre a cooperativa e o fisco, da incidência do PIS e COFINS sobre os valores ativados de reembolso de intercambio, a cooperativa optou por provisionar PIS e COFINS, sobre os valores ativados, fazendo a atualização com multa de 75% e juros SELIC.
- e) A Cooperativa sofreu auto de infração referente ao exercício de 2008 sobre as retenções de INSS sobre a produção de cooperados. Neste auto, os valores de teto foram duplicados pelo fisco, que fez a lavratura utilizando a base da SEFIP e também da DIRF, sendo que, independentemente disto, a operadora fez a provisão dos valores que estão sendo contestados.
- f) Provisão de Multas administrativas com depósitos judiciais referente abertura de NIPS.

23) TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER

Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2020	2019
Valor principal de PIS e COFINS depósito judicial (a)	6.874.474	6.874.474
Atualização PIS e COFINS depósito judicial (b)	3.819.161	3.632.762
PERT (PIS e COFINS) (c)	2.780.183	3.055.247
Total Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13.473.818	13.562.483

a) PIS e COFINS

A Cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal de PIS e COFINS no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008, ambas contestadas na esfera administrativa pela Assessoria Jurídica contratada. Foi realizada provisão de PIS e COFINS dos anos autuados mais multa de 75% e juros SELIC. Para os anos de 2009 e 2010, foram calculados juros SELIC, em 2011 a Cooperativa passou a recolher com as exclusões permitidas na MP 2.158/2001. A partir de março de 2012 passou a fazer depósito judicial até 2016. A partir de 2017 pela grande possibilidade de perda, a cooperativa voltou a fazer o recolhimento mensal de PIS e COFINS. Os valores estão atualizados até dezembro 2020 pela SELIC.

b) REF. A IN 20/2008

A cooperativa fez uso dos benefícios da IN/DIOPE nº 20/2008, no qual foi exposto aos cooperados por meio da Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 01/12/2012. O valor repassado aos cooperados está composto conforme Nota nº 12

c) PERT

Os débitos consolidados referem-se aos impostos IN 20, que foram incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 13.496/2017. A cooperativa fez a adesão com pagamento de 5% do valor total da dívida e o restante parcelado em 145 meses, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018.

Representação dos valores atualizados em 31/12/2020:

saldo	2020	2019
Curto prazo	347.872	339.774
Longo prazo	2.780.183	3.055.247
Total	3.128.055	3.395.021

24) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

24.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de R\$ 37.342.994, (trinta e sete milhões, trezentos e quarenta e dois mil, novecentos e noventa e quatro reais) e o valor da cota parte é de R\$ 150.000 (cento e cinquenta mil reais).

24.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

- a) **RATES (FATES):** Reserva (Fundo) de Assistência Técnica Educacional e Social tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

Em dezembro de 2020 totaliza R\$ 17.253.033, (dezesete milhões, duzentos e cinquenta e três mil, e trinta e três reais).

- b) **FUNDO DE RESERVA:** Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por 13% (treze por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e das destinações dos cooperados em AGO.

Em dezembro de 2020 totaliza R\$ 7.070.132 (sete milhões, setenta mil, cento e trinta e dois reais).

25) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Resumo da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Provisões	2020	2019
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	11.507.793	12.153.315
(+) Adições	1.114.082	1.871.246
(-) Exclusões	(2.895.194)	(2.142.643)
(+/-) Adição/Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	(7.442.676)	(6.561.508)
Base de Cálculo depois das compensações	2.284.005	5.320.410
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	547.001	1.306.103
Dedução PAT	(13.704)	(31.922)
Total de IRPJ devido	533.297	1.274.180
CSLL – 9%	205.560	478.837
Total de IRPJ e CSLL devido	738.858	1.753.017

- (i) – Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (a) desta Nota Explicativa.

a) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e Recursos Próprios. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da contribuição social e do imposto de renda.

b) Critérios de proporcionalidade de segregação dos atos cooperativos e não cooperativos

Sobre a receita de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos considerando como evento os custos com intercâmbio habitual classificado como redutora de receita (corresponsabilidade cedida), sendo o resultado desta equação aplicado as receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar, exceto para a conta de dedução de receita de corresponsabilidade cedida que foi alocada como ato cooperativo.

Sobre as despesas e custos Indiretos: foram calculados os mesmos índices apurados dos eventos indenizáveis.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

As receitas de intercambio, por haver a Inter cooperação entre cooperativas, foram consideradas como atos cooperativos.

Os custos com intercâmbio habitual (corresponsabilidade cedida), que são contabilizados como redução da receita, foram classificados como ato cooperativo, por serem considerados relação com cooperativas.

Receitas e despesas com meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo.

26) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO	2020	2019
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	11.850.998	11.418.013
Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	7.442.676	6.561.508
Resultados dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA/ANC	3.326.259	3.838.790
Reversão do Fates	1.082.063	1.017.715
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTARIAS	(8.015.145)	(7.972.540)
- (-) Reserva Legal (13%)	(967.548)	(852.996)
- (-) FATES (10%)	(744.268)	(656.151)
- (-) FATES ANC (art 87 lei 5764/71)	(3.326.259)	(3.838.790)
- (-) Destinação Cota Capital (40%)	(2.977.070)	(2.624.603)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	3.835.853	3.445.472

27) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração

a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 dezembro de 2020, é assim demonstrada:

Bens segurados	Tipo de Cobertura	Valor Segurado
Prédio Administrativo	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão	800.000,00
Prédio Quirinópolis	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	220.000,00
Complexo Hospitalar	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Fumaça queda de Avião	41.000.000,00
Prédio Posto Bairro Popular	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	500.000,00
Prédio Espaço Viver Bem	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	400.000,00
Prédio Posto Bairro Barrinha	Incêndio/Raio/Explosão/Implosão/Tumulto/Fumaça queda de Avião	400.000,00
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil de administradores e diretores	40.000.000,00
Veículo - UP TAKE 1.0 12v 4p A/G	Danos Materiais/Corporais	100.000,00

28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

(a) Eventos indenizáveis junto aos cooperados: referidas transações são realizadas nas mesmas condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3), tomando como base os valores praticados pela operadora além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos;

(b) Remuneração paga aos diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultivo: nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para os diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultiva.

(d) Prestação de serviços Coordenação, plantonistas, auditor médico, para cooperados como remuneração na produção médica.

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de instrumentos financeiros:

A Administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, provisão de eventos a liquidar e empréstimos/ financiamentos aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2020, a Unimed de Rio Verde não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b.1) Risco de Mercado:

Decorre da possibilidade da cooperativa sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, ela adota a política de aplicações em títulos de renda fixa privados (Certificado de Depósito Bancário - CDB, Recibo de Depósito Cooperativo - RDC e Fundos de Investimentos), a cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b.2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

c) Risco Operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da cooperativa.

d) Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito referem-se a créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum cooperado ou cliente possui individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

Com relação ao risco de concentração de saldos em bancos conta aplicação financeira, a distribuição dos recursos em 31/12/2020 nas instituições financeiras era a seguinte: Sicoob Unicidade 99,63%, Bradesco 0,26%, CEF 0,26%. Na conta de aplicação da Sicoob Unicidade, estão vinculados os recursos financeiros para garantia das provisões técnicas da ANS, conforme nota explicativa nº 7.

30) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis 03/03/2021 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

31) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa 03/03/2021

Rio Verde (GO), 03 de março de 2020.



MÁRCIO EMRICH CAMPOS
Diretor Presidente – Unimed Rio Verde



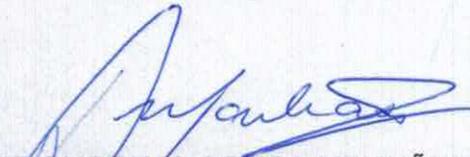
ANA ROSA BUENO
Contadora
CRC (GO) 11.991

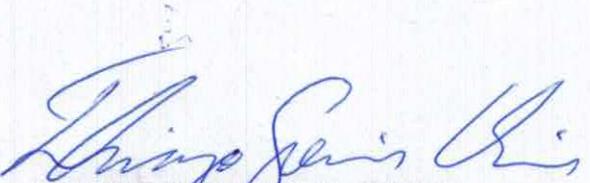
PARECER DO CONSELHO FISCAL

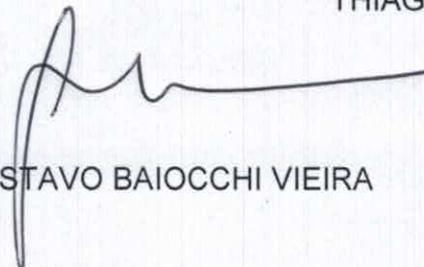
Nós abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL da UNIMED RIO VERDE - Cooperativa de Trabalho Médico, examinamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração da conta Sobras e Perdas Demonstração da Reversão e Destinação do resultado do exercício - sobras e perdas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas Das Mutações do Patrimônio Líquido e ainda das Notas Explicativas anexas. Procedemos ao exame sistemático das operações realizadas durante o referido exercício, através de análise de documentos, lançamentos contábeis e ainda de conciliações físicas.

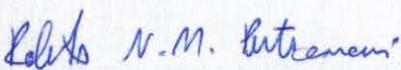
Com base nos exames e verificações e Parecer da Auditoria Independente, somos de parecer que as referidas demonstrações representam adequadamente a posição econômica, financeira e patrimonial da UNIMED, em 31 de dezembro de 2020, bem como o resultado do exercício, pelo que recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária marcada para o dia 24 de março 2021.

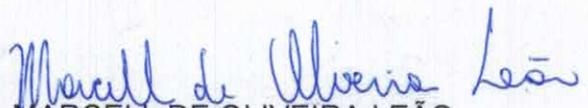
Rio Verde – GO. Março de 2021


LUIZ GUSTAVO SOUSA MANHÃES


THIAGO GOUVEIA QUEIROZ


GUSTAVO BAIOCCHI VIEIRA


ROBERTO NATALICIA MESQUITA PERTECARRARI


MARCELL DE OLIVEIRA LEÃO